



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Casa da Moeda do Brasil – CMB, é uma Empresa Pública, constituída pela União Federal nos termos da Lei nº 5.895, de 19 de junho de 1973, vinculada ao Ministério da Fazenda e dotada de personalidade jurídica de direito privado, sendo o seu capital pertencente integralmente à União Federal, com sede no Setor Bancário Sul – SBS, Quadra 2, lote 03, Bloco Q, Edifício Centro Empresarial João Carlos Saad, salas 909, 910 e 911, Brasília – DF, CEP 70070-120, tendo o seu estabelecimento industrial na Rua René Bittencourt, 371 – Distrito Industrial de Santa Cruz – RJ, CEP nº 23565-200, possuindo como atividade principal em caráter de exclusividade, a fabricação de papel-moeda, moeda metálica e a impressão de selos postais, fiscais federais e títulos da dívida pública federal.

NOTA 2 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM CONFORMIDADE COM A LEI 6.404/76 E ALTERAÇÕES POSTERIORES PELAS LEIS: 11.638/2007 E 11.941/2009 E ADEQUAÇÃO AS NORMAS INTERNACIONAIS.

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Brasileiras, compreendem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações dos Pronunciamentos Técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) homologadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em vigor até a data de conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis.

NOTA 3 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) Os Direitos e Obrigações da empresa estão classificados no Ativo Circulante, Ativo Não Circulante, Passivo Circulante, Passivo Não Circulante e Patrimônio Líquido, em conformidade com a Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, promovidas pelas Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009.
- b) As Aplicações Financeiras estão registradas pelo custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até 31 de dezembro de 2012 com apropriação dos tributos incidentes sobre as aplicações.
- c) Os Estoques estão avaliados ao custo médio de aquisição ou produção, sem que estes excedam os valores de realização ou reposição.
- d) Os Investimentos Temporários estão avaliados pelo custo de aquisição e/ou cotação de mercado, se esta for menor.
- e) Os Investimentos e o Imobilizado estão avaliados ao custo de aquisição e/ou construção.
- f) A Depreciação do Imobilizado é calculada pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em conta o tempo da vida útil dos bens.
- g) A forma de tributação, base para constituição da Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido, é a do Lucro Real Anual conforme legislação em vigor.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

NOTA 4 – ATIVO CIRCULANTE

4.1 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS - Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional, as aplicações das disponibilidades resultantes das receitas próprias da CMB estão sendo efetuadas no Banco do Brasil S.A. no Fundo de Renda Fixa de Curto Prazo - F.R.F. - BB - Extra mercado.

4.2– CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Clientes	A Vencer
Fabricação Exclusiva	4.813.947,50
Diversos	34.032.360,00
Total	38.846.307,50

Esta rubrica registra os faturamentos da CMB efetuados até 31/12/2012 com vencimentos em 2013 e os clientes vencidos até 180 dias.

4.3 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR

Clientes	A Vencer
Sicobe	147.021.760,47
Total	147.021.760,47

4.3.1 - Os Serviços Executados a Faturar no valor de R\$147.021.760,47 (cento e quarenta e sete milhões, vinte e um mil, setecentos e sessenta reais e quarenta e sete centavos) contempla o registro dos serviços efetuados e apontados no relatório de acompanhamento de produção nas fábricas de bebidas em dezembro de 2012, mas não faturados pela CMB, para atendimento do Sistema de Rastreamento de Bebidas (SICOBE) através dos selos digitais instituído pela Lei nº 11.488/2007.

O custo de R\$ 111.736.537,96 (cento e onze milhões, setecentos e trinta e seis mil, quinhentos e trinta e sete reais e noventa e seis centavos), vinculado a referida receita, foi apropriado também em dezembro de 2012, tendo como referência o respectivo relatório de acompanhamento da produção.

4.3.2 - Imposto Sobre Serviço- ISS do SCORPIOS e SICOBE - A Diretoria Executiva da CMB através da 46ª RD de 05/12/2012 aprovou a modificação do posicionamento da CMB sobre o recolhimento do ISS concernente às atividades relacionadas ao SICOBE e ao SCORPIOS, visando à autorização para manejo de medidas voltadas ao reconhecimento da imunidade tributária em relação a essas atividades por força da norma constitucional estampada no Artigo 150, VI, a, CF/88 e à restituição do indébito do referido tributo recolhido no último quinquênio.

4.4 - ADIANTAMENTO DE FÉRIAS

O valor de R\$ 3.846.307,16 (três milhões, oitocentos e quarenta e seis mil, trezentos e sete reais e dezesseis centavos) registrado nesta rubrica, está constituído com base no Artigo 145 da Consolidação das Leis de Trabalho, Decreto Lei nº 5.452/43 que determina o pagamento dois dias antes do prazo previsto para o início do gozo das férias.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

4.5 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

Impostos e Contribuições	Valor
ICMS a COMPENSAR	2.862.522,12
IPI a COMPENSAR	4.799.014,66
IRPJ a RECUPERAR - ESTIMATIVA DIPJ	16.831.475,64
IRPJ a RECUPERAR - DIPJ	9.789.125,09
CSLL a RECUPERAR - ESTIMATIVA DIPJ	4.277.303,02
RETENÇÕES IRPJ/CSLL - ORGÃOS PÚBLICOS	22.603.997,61
CSLL a RECUPERAR - DIPJ	2.510.470,99
OUTROS TRIBUTOS	30.367,78
Total	63.704.276,91

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social são créditos tributários acumulados, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic provenientes de DIPJ'S anuais. Os saldos credores apurados são decorrentes do aproveitamento nas declarações, das retenções tributárias dos Clientes de vendas com exclusividade (BACEN, RFB e ECT) na liquidação de suas respectivas faturas.

A isenção tributária no faturamento está disposta na Lei 5.895 de 1973, reconhecida pelo parecer PGFN nº1.409/2009, na fabricação dos produtos com exclusividade para o BACEN, ECT e RFB.

4.6 – OUTROS VALORES A RECEBER

CRÉDITOS	VALOR
INSS - Convênios Assist. Social	16.762,81
Cauções em garantia	1.346.964,60
Crédito Pessoal Cedido	3.379.409,06
Outros	156.343,72
Total	4.899.480,19

Dos valores apresentados em Crédito Pessoal Cedido, 45,00% correspondem à falta de ressarcimento pelo Ministério Público do Trabalho, 20,00% do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, 11,00% do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, 10,00% da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro.

4.7 – ESTOQUES

O levantamento físico dos estoques é realizado por inventários rotativos (contagem cíclica). Os itens são selecionados diariamente pelo Sistema Integrado ERP. Os materiais são previamente cadastrados por Classe e Grupo e para cada Classe é definida a periodicidade com que se quer contar. Definidos os parâmetros, diariamente os itens são selecionados, contados e ajustados. O programa de contagem do Sistema garante que todos os itens sejam verificados ao menos uma vez no decorrer do exercício. Em relação à observação das Normas Internacionais, utilizando o determinado no CPC 16, nosso estoque está avaliado pelo custo de aquisição.

4.8 – DESPESAS ANTECIPADAS

DESPESAS ANTECIPADAS	2012	2011
----------------------	------	------



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2012**

SALDO FINAL	8.075.512,81	87.793,66
-------------	--------------	-----------

Refere-se a juros a diferir sobre empréstimos contraídos junto ao Banco do Brasil, citados na Nota 16.

NOTA 5 – ATIVO NÃO CIRCULANTE - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

5.1 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Clientes	Vencidos
Fabricação Exclusiva	1.528.058,41
Diversos	9.370.646,95
Total	10.898.705,36

Do montante de R\$10.898.705,36 (dez milhões, oitocentos e noventa e oito mil, setecentos e cinco reais e trinta e seis centavos) já vencidos, os principais clientes em débito são: (I) Secretaria da Receita Federal do Brasil – R\$1.111.676,16 (um milhão, cento e onze mil, seiscentos e setenta e seis reais e dezesseis centavos), (II) Empresa de Correios e Telégrafos R\$ 416.382,25 (quatrocentos e dezesseis mil, trezentos e oitenta e dois reais e vinte e cinco centavos), (III) Ministério da Justiça – DF R\$524.467,50 (quinhentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e sessenta e sete reais e cinqüenta centavos) e (IV) Tribunal de Justiça de Santa Catarina – R\$194.981,09 (cento e noventa e quatro mil, novecentos e oitenta e um reais e nove centavos). Esta rubrica registra os clientes vencidos acima de 180 dias.

5.2 – SERVIÇOS EXECUTADOS A FATURAR

Clientes	Vencidos
Sicobe	118.390.021,38
Scorprios	7.586.415,13
Total	125.976.436,51

5.2.1 - Os Serviços Executados a Faturar no valor de R\$125.976.436,51 (cento e vinte e cinco milhões, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e seis reais e cinquenta e um centavos) referem-se aos selos digitais nos Serviços de Rastreamento de Bebidas (SICOBE) e nos Serviços de Rastreamento de Selos de Cigarros (SCORPIOS) realizados nas indústrias de cigarros e de bebidas por força das Leis nº10.833/2003 e 11.488/2007.

a) O valor vencido de R\$ 125.976.436,51 (cento e vinte e cinco milhões, novecentos e setenta e seis mil, quatrocentos e trinta e seis reais e cinquenta e um centavos) do SICOBE e SCORPIOS está assim dividido:

a.1.1 - SICOBE 2009 a 2011: RS 89.526.674,13 (oitenta e nove milhões, quinhentos e vinte e seis mil, seiscentos e setenta e quatro reais e treze centavos), registrado no exercício de 2011 e com o custo correspondente de R\$ 70.722.349,32 (setenta milhões, setecentos e vinte e dois mil, trezentos e quarenta e nove reais e trinta e dois centavos). Este valor foi registrado no grupo Contas a Receber e reclassificado em 2012 para a conta Serviço Executados a Faturar.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

a.1.2 –SICOBÉ 2012: R\$ 28.863.346,25 (vinte e oito milhões, oitocentos e sessenta e três mil, trezentos e quarenta e seis reais e vinte e cinco centavos) e com o custo correspondente de R\$ 21.936.143,91 (vinte e um milhões, novecentos e trinta e seis mil, cento e quarenta e três reais e noventa e um centavos).

a.2 –SCORPIOS 2008 a 2012: 7.586.415,13 (sete milhões, quinhentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e quinze reais e treze centavos), registrados somente em 2012 com o custo correspondente de R\$ 5.613.947,20 (cinco milhões, seiscentos e treze mil, novecentos e quarenta e sete reais e vinte centavos).

5.3 -PROVISÃO P/ PERDAS ESTIMADAS EM CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A Provisão para Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa foi constituída para valores de clientes comerciais em atraso de mais de 180 (cento e oitenta) dias e dos Serviços Executados a Faturar do SCORPIOS e do SICOBÉ, ambas totalizam R\$11.522.908,33 (onze milhões, quinhentos e vinte e dois mil, novecentos e oito reais e trinta e três centavos).

5.3.1 – Clientes Comerciais – foi constituída a Provisão de Perdas Estimadas em Crédito de Liquidação Duvidosa no montante de R\$ 2.623.238,06 (dois milhões, seiscentos e vinte e três mil, duzentos e trinta e oito reais e seis centavos), provenientes de transações operacionais normais de vendas ou serviços prestados em aberto há mais de 180 dias e que não foram interpostos recursos jurídicos até 31/12/2012.

5.3.2 – Serviços Executados a Faturar do SCORPIOS e do SICOBÉ – Foi constituída a provisão de R\$ 8.899.670,27 (oito milhões, oitocentos e noventa e nove mil, seiscentos e setenta reais e vinte e sete centavos), referente ao saldo dos serviços executados a faturar registrados pelo relatório de acompanhamento de produção, vencidos de janeiro a dezembro de 2012, menos o correspondente custo apropriado.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

5.4 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A COMPENSAR

Impostos e Contribuições	Valor
IRPJ a RECUPERAR - DIPJ	48.036.646,09
COFINS A COMPENSAR - S/AQUIS. INSUMOS e SERVIÇOS	301.793.600,07
RETENÇÕES PASEP/COFINS - ORGÃOS PÚBLICOS	36.859.443,99
CSLL a RECUPERAR - DIPJ	48.754.605,61
PIS/PASEP A COMPENSAR	65.478.565,91
Total	500.922.861,67

Os valores do Imposto de Renda e da Contribuição Social são créditos tributários acumulados, corrigidos monetariamente pela Taxa Selic provenientes de DIPJ'S anuais. Os saldos credores apurados são decorrentes do aproveitamento nas declarações, das retenções tributárias dos Clientes de vendas com exclusividade (BACEN, RFB e ECT) na liquidação de suas respectivas faturas. Os créditos do PIS/PASEP e COFINS são provenientes da aquisição de matéria prima e serviços utilizados na fabricação de produtos/serviços com exclusividade conforme legislação vigente.

A isenção tributária no faturamento está disposta na Lei 5.895 de 1973, reconhecida pelo parecer PGFN nº1.409/2009, na fabricação dos produtos com exclusividade para o BACEN, ECT e RFB.

5.5 – CRÉDITOS A RECEBER

O montante de R\$36.975.338,79 (trinta e seis milhões, novecentos e setenta e cinco mil, trezentos e trinta e oito reais e setenta e nove centavos), referem-se às Ações Judiciais conforme a seguir:

(I) IPI – R\$12.670.868,09 (doze milhões, seiscentos e setenta mil, oitocentos e sessenta e oito reais e nove centavos) refere-se à Ação Judicial impetrada para revogar as decisões do Auto de Infração movido pela SRFB - MF e de declaração de não incidência sobre a fabricação dos cartões e bilhetes magnetizados. (II) AÇOPLAST - R\$15.397.219,19 (quinze milhões, trezentos e noventa e sete mil, duzentos e dezenove reais e dezenove centavos); (III) SP TRANSPORTES S/A - R\$4.023.339,92 (quatro milhões, vinte e três mil, trezentos e trinta e nove reais e noventa e dois centavos); (IV) MULTY MAKER - R\$25.661,07 (vinte e cinco mil, seiscentos e sessenta e um reais e sete centavos); (V) APOIO ENGENHARIA e COMUNICAÇÕES LTDA - R\$297.835,46 (duzentos e noventa e sete mil oitocentos e trinta e cinco reais e quarenta e seis centavos); (VI) DETRAN – RJ - R\$3.982.641,34 (três milhões, novecentos e oitenta e dois mil seiscentos e quarenta e um reais e trinta e quatro centavos); (VII) DETRAN – ESPÍRITO SANTO – R\$43.261,08 (quarenta e três mil, duzentos e sessenta e um reais e oito centavos) e (VIII) COMPANHIA DO METROPOLITANO DE SÃO PAULO - R\$39.237,54 (trinta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais e cinquenta e quatro centavos). (IX) TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA – R\$397.775,10 (trezentos e noventa e sete mil, setecentos e setenta e cinco reais e dez centavos). (X) RDF & B/SAVOYSA INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES - R\$97.500,00 (noventa e sete mil e quinhentos reais). O critério para avaliações dessas ações judiciais estão de acordo com as orientações do CPC 25, classificadas em êxito provável, êxito remoto e êxito possível



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

Nosso embasamento está formulado na opinião da assessoria jurídica que prevê grande possibilidade de êxito em todas as demandas judiciais.

5.6 – DEPÓSITO JUDICIAL/RECURSAL

Os valores dos recursos impetrados foram atualizados pelos índices de correção adotados pelos Tribunais, até 31.12.2013

CRÉDITOS	VALOR
Judicial	6.581.266,75
Recursal (atualizado SELIC)	3.802.004,67
Total	10.383.271,42

5.7– INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

TÍTULOS		
AÇÕES EMPRESAS FINOR / FINAM	VALOR EM 2012	VALOR EM 2011
AÇÕES - FINOR	R\$ 2.004.137,94	R\$ 2.004.137,94
AÇÕES - FINAM	R\$ 503.764,24	R\$ 503.764,24
TOTAL	R\$ 2.507.902,18	R\$ 2.507.902,18

Representam ações provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda no valor de R\$2.507.902,18 (dois milhões, quinhentos e sete mil, novecentos e dois reais e dezoito centavos), mantidas em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

A Provisão para Perda de Investimentos Temporários no valor de R\$1.539.476,03 (um milhão, quinhentos e trinta e nove mil e quatrocentos e setenta e seis reais e três centavos) foi constituída para ajustar os valores desses Investimentos ao preço de mercado.

5.8 – OUTROS CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO

CRÉDITOS	VALOR
Notas do Tesouro Nacional	2.595.927,07
Prêmios de Seguros a Apropriar	79.555,50
Total	2.675.482,57



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

NOTA 6 – ATIVO NÃO CIRCULANTE – INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL.

TÍTULOS		
CERTICADO DE INVESTIMENTO - CI FINOR / FINAM	VALOR EM 2012	VALOR EM 2011
CI - FINOR	R\$ 459.504,93	R\$ 459.504,93
CI - FINAM	R\$ 1.210.401,66	R\$ 1.210.401,66
TOTAL	R\$ 1.669.906,59	R\$ 1.669.906,59

6.1 – INVESTIMENTOS - PARTICIPAÇÕES POR INCENTIVOS FISCAIS

Representam Certificado de Investimento – CI provenientes de incentivos fiscais do FINOR e FINAM de Declarações de Imposto de Renda no valor de R\$1.669.906,59 (um milhão, seiscentos e sessenta e nove mil, novecentos e seis reais e cinquenta e nove centavos), mantidas em custódia no Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para liquidação no mercado em atendimento ao Decreto nº 1068/94, que trata da desmobilização da Participação de Empresas Públicas e Estatais em outras empresas sem nenhuma interferência da CMB.

O ajuste ao valor de mercado implicou em Provisão para perdas de R\$ 1.668.554,72 (um milhão, seiscentos e sessenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e setenta e dois centavos).

6.2 – ATIVO IMOBILIZADO TÉCNICO

A CMB adotou os procedimentos dos Pronunciamentos Técnicos CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos do CPC 27 – Ativo Imobilizado e da Interpretação Técnica ICPC 10 – Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado, para controle e contabilização dos bens patrimoniais. O montante pelo qual os bens patrimoniais estão reconhecidos depois da dedução de toda respectiva Depreciação Acumulada, Amortização Acumulada e Ajuste para Perda, asseguram que os bens patrimoniais estão registrados contabilmente por valores que não excedem seus valores de recuperação de venda.

Seguem abaixo os quadros comparativos de evolução e composição do Ativo Imobilizado:

	2012	2011
Bens e Valores Corrigidos	880.302.918,07	830.425.098,03
Edifícios	97.199.990,65	94.029.100,11
Terrenos	3.883.737,89	3.883.737,89
Instalações	131.824.901,21	123.587.411,50
Coleções e Materiais Bibliográficos	322.972,72	321.997,92
Discotecas e Fimotecas	301.408,64	468.320,20
Máquinas e Equipamentos de Natureza Industrial	605.167.908,01	572.892.321,28
Equipamentos de Processamento de Dados	22.026.707,08	20.072.570,07
Máquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	202.436,57	194.977,28
Mobiliário em Geral	15.599.556,61	11.796.343,09
Obras de Artes e Peças para Museu	378.383,58	378.383,58
Veículos Diversos	2.035.185,66	1.440.205,66
Projetos e Softwares	1.359.729,45	1.359.729,45
(-) Depreciação, Amortização e Exaustão	(463.488.838,90)	(422.005.916,11)



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2012**

(-) Depreciação	(462.342.159,09)	(420.859.236,30)
(-) Amortização	(1.146.679,81)	(1.146.679,81)
(-) Red. ao Vr Recuperável do Ativo	(273.289,39)	0,00
Imobilizações em Andamento	17.720.850,27	25.514.562,30
Obras em Andamentos	931.877,25	2.402.293,80
Bens Móveis em Almoxarifado	16.788.973,02	23.112.268,50
Importações em Andamento	462.214.441,33	281.162.000,10
TOTAL	896.476.081,38	715.095.744,32

6.2.1 - As classes do Ativo Imobilizado foram avaliadas conforme a seguir:

a) os critérios de mensuração utilizados para determinar o valor contábil bruto de cada item do Imobilizado foi através do valor contábil original de aquisição e pelo valor da atualização cambial nas Importações em Andamento;

b) o método de depreciação empregado foi o da depreciação da vida útil econômica determinado pela lei 11.638/2007;

c) as vidas úteis de cada bem e as taxas de depreciação aplicadas foram de acordo com o período de tempo durante o qual a CMB espera utilizar o respectivo bem.

6.2.2 - O valor contábil bruto e a Depreciação Acumulada (mais as perdas por redução ao valor recuperáveis acumuladas) no início e no final do período são:

	2012	2011
1 – Saldo Inicial	715.095.744,32	565.061.832,11
2 – Aquisições Exercício	223.136.549,24	202.790.202,47
3 – Baixas Imobilizado	0,00	0,00
4 – Depreciação	(41.482.922,79)	(52.756.290,26)
5 – Redução ao Valor Recuperável do Ativo	(273.289,39)	0,00
Saldo Final do Exercício	896.476.081,38	715.095.744,32

6.2.3 - O valor total da depreciação apurada pelo método de vida útil econômica de acordo com a Lei 11.638/2007 do exercício de 2012 é de R\$45.709.831,39, dividida da seguinte forma:

a) Depreciação utilizada diretamente em custos – R\$ 27.818.377,98 (vinte e sete milhões, oitocentos e dezoito mil, trezentos e setenta e sete reais e noventa e oito centavos).

b) Depreciação utilizada na administração e área de apoio – R\$17.891.453,41 (dezessete milhões, oitocentos e noventa e um mil, quatrocentos e cinquenta e três reais e quarenta e um centavos)

6.2.4 - Bens do Ativo Imobilizado dado em garantia de ações judiciais.

- A CMB até o exercício de 2012 possui bens dados em garantia de ações judiciais trabalhista no montante de R\$7.686.449,11 (sete milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e nove reais e onze centavos), discriminados conforme abaixo:



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

DESCRIÇÃO DOS BENS	VALOR DOS BENS
Uma Prensa de cunhagem vertical schuler	5.782.961,20
Um Conjunto de Laminadoras a quente e Impressão	1.638.487,91
Um Tanque de Polipropileno	107.000,00
Um Retificador Automático	48.000,00
Um tanque de transferência de poceto	110.000,00
TOTAL	7.686.449,11

6.2.5 - Compromissos contratuais dos bens do Ativo Imobilizado.

- O valor dos compromissos contratuais advindos de aquisição de ativos imobilizados para o exercício de 2013 é de R\$ 214.424.353,35 (duzentos e quatorze milhões, quatrocentos e vinte e quatro mil, trezentos e cinquenta e três reais e trinta e cinco centavos).

6.2.6 - Desenvolvimento dos trabalhos de avaliação da estimativa de vida útil e do valor residual dos bens patrimoniais.

- O trabalho de análise dos bens do Ativo Imobilizado foi elaborado para atendimento à Lei 11.638 de dezembro de 2007 e adequação às novas Normas Contábeis emanadas dos Pronunciamentos Técnicos Contábeis - CPC. Nesta ação foi apurado o Valor Atual Patrimonial em Uso, assim como calculado e determinado a Vida Útil Remanescente para os referidos bens patrimoniais, sendo realizados trabalhos de pesquisa de mercado e cálculos avaliatórios para os mesmos.

6.2.7 - Efeito no resultado do exercício oriundo das mudanças nos valores das depreciações.

- Com o advento da Lei 11.638/2007 não foi mais aplicado as taxas de depreciação fiscal no País determinado pela Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB. A Legislação em vigor iniciou uma nova modalidade de se apurar a depreciação orientando a realizar uma análise criteriosa dos bens da empresa, estimar sua vida útil econômica e seu valor residual. A prática adotada pela RFB ficou restrita apenas para fins de apuração dos impostos, sendo os valores de depreciação controlados em registros auxiliares.

A depreciação apurada pela Lei 11.638/2007 x a depreciação apurada para fins fiscais da RFB e o efeito no resultado do exercício de 2012 provenientes das mudanças realizadas pela Lei 11.638 de dezembro de 2007 é demonstrada a seguir com a respectiva diferença entre ambas:

Descrição	Valor
Depreciação Fiscal - RFB	64.506.229,63
Depreciação Lei 11.638/2007	(45.709.831,39)
Resultado	18.796.398,24

6.3 – REDUÇÃO AO VALOR RECUPÉRÁVEL DO ATIVO (IMPAIRMENT) – A CMB contratou empresa especializada para efetuar o Teste de Impairment nos bens do Ativo Imobilizado determinado pelo art. 183 da Lei 11.638 de dezembro de 2007 e de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 01. O resultado dessa avaliação indicou que de forma majoritária os bens do ativo imobilizado registrados e controlados na contabilidade estão com os seus valores inferiores ao de venda, portanto, não sendo necessários ajustes para perdas. O resultado dessa apreciação também mostrou que foram encontrados apenas alguns bens que se encontram em



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

uma posição inversa, ou seja, estão registrados contabilmente por valor que excede seu valor de recuperação de venda no montante de R\$273.289,39 (duzentos e setenta três mil, duzentos e oitenta nove reais e trinta e nove centavos). O ajuste da perda do valor desses ativos foi reconhecido diretamente na conta de resultado.

6.4 – INTANGÍVEL

A Lei 11.638/2007 determinou a criação do Grupo Intangível no Balanço Patrimonial. De acordo com as normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamento Contábil – CPC 04, o Intangível adquirido no exercício de 2012 refere-se a SOFTWARES. Segue abaixo a composição desta rubrica:

INTANGÍVEL	VALOR
1- Saldo Inicial	2.325.397,37
2 - Aquisição Exercício	12.614.131,59
3 - Baixas Imobilizado	-
4 - Amortização	(4.629.770,46)
5 - Transferencias	-
SALDO FINAL DO EXERCÍCIO	10.309.758,50

NOTA 7 – PASSIVO CIRCULANTE

7.1 – FORNECEDORES

	VENCIDOS	A VENCER	TOTAL
FORNECEDORES	17.797.105,04	368.988.901,35	386.786.006,39

- Os débitos vencidos, no montante de R\$17.797.105,04 (dezesete milhões, setecentos e noventa e sete mil, cento e cinco reais e quatro centavos) não foram pagos até o final do exercício, visto que os serviços ainda não estão concluídos ou pendentes de apresentação de documentos exigidos no contrato pela contratada.
- Na rubrica de Fornecedores estão apropriadas as obrigações com as compras dos insumos no País e as compras externas do Ativo Imobilizado, como também, as obrigações a pagar com os custos apropriados por competência no mês de novembro e dezembro referentes aos serviços de contagens dos Selos Fiscais Inteligentes - SICOBE e SCORPIOS, no valor de R\$323.349.035,54 (trezentos e vinte e três milhões, trezentos e quarenta e nove mil, trinta e cinco reais e cinquenta e quatro centavos). Segue abaixo a composição das respectivas contas:

Fornecedor Nacional	R\$ 44.553.527,54
Fornecedor do Exterior	R\$ 18.883.443,31
Fornecedor a Pagar SICOBE/SCORPIOS	R\$ 323.349.035,54



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

7.2 – PROVISÃO PARA FÉRIAS E ENCARGOS S/ FÉRIAS

Provisão constituída em função do número de dias que cada empregado tem direito, valorada à remuneração mensal da data do Balanço.

NOTA 8 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

8.1 – PROVISÃO PARA PASSIVOS CONTINGENTES

A Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$4.918.146,86 (quatro milhões, novecentos e dezoito mil, cento e quarenta e seis reais e oitenta e seis centavos). O critério para avaliações dessas ações judiciais estão de acordo com as orientações do CPC 25, em perda provável, perda remota e perda possível. O valor provisionado refere-se apenas as perdas prováveis. Segue abaixo a composição das contingências e os respectivos valores:

8.1.1 – CONTINGÊNCIA TRABALHISTA

Com base na análise dos processos de reclamações trabalhistas em andamento e parecer do Departamento Jurídico como perda provável, efetuou-se uma Provisão para Passivos Contingentes no valor de R\$2.938.576,27 (dois milhões, novecentos e trinta e oito mil, quinhentos e setenta e seis reais e vinte e sete centavos).

8.1.2 – CONTINGÊNCIA CÍVEL

Constituiu-se a Provisão de R\$1.979.570,59 (um milhão, novecentos e setenta e nove mil, quinhentos e setenta reais e cinquenta e nove centavos), de Demandas Judiciais não Fiscais com base no parecer do Departamento Jurídico que realizou avaliação como perda provável.

8.2 – CONTINGÊNCIA FISCAL

Trata-se de pendências fiscais junto aos órgãos da administração pública municipal e federal, as quais não foram provisionadas pelo fato de a CMB considerar que há grandes possibilidades de sucesso judicial, conforme demonstrado a seguir:

- Desde 1991, junto à Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, relativa à incidência do Imposto Sobre Serviços (ISS) sobre produtos que pagam IPI e ICMS, retroagindo ao período prescricional de 05 anos - 1986;
- Desde 1996, junto à Secretária da Receita Federal, relacionada com a incidência do IPI, com alíquota de 15%, sobre o produto “bilhete magnetizado” para transportes públicos.

NOTA 9 – DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

A Diretoria Executiva em observância ao disposto no Inciso III, art. 13 do Estatuto Social da Casa da Moeda do Brasil encaminhou proposta de destinação do Resultado do Exercício de 2012 à apreciação e deliberação de aprovação do Conselho de Administração, a saber:

1 - Lucro Líquido do Exercício	533.076.542,23
2 - Reserva Legal Constituída	(26.653.827,11)
3 - Base de Cálculo para os Dividendos (L.L.A)	506.422.715,12
4 - Remuneração a pagar à União (38,2% do L.L.A)	193.453.477,18
4.1 - Dividendo a pagar - Mínimo Legal	126.605.678,78
4.2 - Remuneração Adicional Proposto	66.847.798,40



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2012**

4.2 – Remuneração Adicional Proposto	66.847.798,40
4.2.1 - Dividendo Adicional	11.429.229,45
4.2.2 - Juros sobre Capital Próprio	55.418.568,95
5 - Reserva para Investimento	312.969.237,94

Na destinação do resultado do exercício, a CMB utilizou adicionalmente o procedimento do Juros sobre Capital Próprio– JCP como forma de distribuição de dividendos, conforme disposto na Lei nº 9.249/95 e suas alterações e Lei n.º 11.941/09. O JCP gerou o mesmo efeito, com reflexo adicional pela não constituição da Provisão p/ Imposto de Renda e Provisão p/ Contribuição Social, manifestando diretamente no aumento do resultado do exercício, permitindo maior distribuição de dividendos à União e participação dos empregados no lucro. A destinação do resultado do exercício realizou-se em conformidade com a Interpretação Técnica do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 8.

NOTA 10 – CAPITAL SOCIAL

Com base nos Pareceres da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, da Secretaria do Tesouro Nacional e do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST contidos no Processo nº 10951.001002/2012-72, Excelentíssimo Ministro de Estado da Fazenda aprovou, em 19 de dezembro de 2012, o aumento do Capital Social da CMB, mediante a incorporação de reservas, no montante de R\$473.167.330,57 (quatrocentos e setenta e três milhões, cento e sessenta e sete mil, trezentos e trinta reais e cinquenta e sete centavos), passando de R\$490.633.868,50 (quatrocentos e noventa milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos e sessenta e oito reais e cinquenta centavos) para R\$963.801.199,07 (novecentos e sessenta e três milhões, oitocentos e um mil, cento e noventa e nove reais e sete centavos).

NOTA 11 – RESERVAS

11.1 – RESERVA DE LUCRO

11.1.1 – RESERVA PARA INVESTIMENTO

A finalidade da Reserva de Investimento no valor R\$312.969.237,94 (trezentos e doze milhões, novecentos e sessenta e nove mil, duzentos e trinta e sete reais e noventa e quatro centavos) é atender aos projetos de modernização do parque industrial, previstos no orçamento de capital aprovado pelos Conselhos de Administração e Fiscal para o exercício de 2013, nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76.

NOTA 12 – MAIOR E MENOR REMUNERAÇÃO DE EMPREGADO

Informamos que em dezembro de 2012 a maior remuneração nesta empresa foi de R\$ 22.653,70 (vinte e dois mil, seiscentos e cinquenta e três reais e setenta centavos) e a menor foi de R\$ 1.930,75 (hum mil, novecentos e trinta reais e setenta e cinco centavos). A remuneração média dos empregados foi de R\$5.011,88(cinco mil, onze reais e oitenta e oito centavos).

NOTA 13 – RESPONSABILIDADE COM TERCEIROS

A empresa possui sob sua guarda e/ou custódia, metais nobres (Ouro, Platina, Paládio e Prata) de propriedade de terceiros, com registro em contas de compensação.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

NOTA 14 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da CMB estão segurados por valores suficientes à cobertura de eventuais sinistros, conforme segue:

Modalidade	Ramo	R\$
Imobilizado/Estoque	Incêndio	948.240.000,00
Imobilizado	R. Diversos	22.000.000,00
Operações Parque Industrial	RCG Geral	5.006.000,00
Cobertura para os Veículos	Auto	543.600,00

NOTA 15 – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA DA CASA DA MOEDA DO BRASIL - CIFRÃO

A Casa da Moeda assinou, em 12 de dezembro de 2000, contrato de Reconhecimento e Parcelamento do Pagamento do Déficit Atuarial Residual da – Fundação de Previdência da Casa da Moeda do Brasil -CIFRÃO, no valor de R\$27.884.027,89 (vinte e sete milhões, oitocentos e oitenta e quatro mil, vinte e sete reais e oitenta e nove centavos), referenciado a 30 de junho de 2000.

A amortização dessa obrigação iniciou-se a partir de janeiro de 2001, mediante o pagamento de 216 prestações mensais, no valor de R\$ 208.921,14 (duzentos e oito mil, novecentos e vinte e um reais e quatorze centavos), atualizadas pelo INPC mais juros de 6% a.a.

O valor atualizado da obrigação do Déficit Atuarial Residual da CIFRÃO, registrado em 31 de dezembro de 2012, totaliza R\$ 30.017.959,67 (trinta milhões, dezessete mil novecentos e cinquenta e nove reais e sessenta e sete centavos), sendo que R\$ 4.280.741,62 (quatro milhões,duzentos e oitenta mil, setecentos e quarenta e um reais e sessenta e dois centavos) vencem no exercício de 2013 e R\$ 25.737.218,05(vinte e cinco milhões, setecentos e trinta e sete mil, duzentos e dezoito reais e cinco centavos) nos exercícios subseqüentes.

Relativamente às recomendaçõesda Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC encaminhadas à CIFRÃO através do Ofício nº 957/SPC/DEFIS/CGFD de maio de 2004 para as providências cabíveis com vistas a equacionar o déficit existente antes da alteração do Regulamento em 1999, o atendimento não prescinde de estudos atuariais específicos, os quais dependem de dados a serem levantados desde o ano de 2000 até 2012, principalmente ao que tange às diferenças de Contribuições devido aos acertos necessários do Plano de Custeio vigente desde aquela ocasião, sendo imprescindível o término da reavaliação atuarial de 31/12/2012 que não foi ainda concluída, a partir de quando poderá ser identificada a real situação econômico-atuarial do Plano de Benefícios Definidos da CIFRÃO – PBDC, não existindo neste momento dados atuariais que possam justificar e subsidiar a consignação no Balanço da Casa da Moeda do Brasil de dívidas concernentes ao PBDC.

Registre-se que a CMB visando a criação de condições objetivas e claras de apuração das diferenças desse déficit atuarial, contratou em 13/06/2012 com término do trabalho previsto para 14/06/2013, a ATUAS – Atuários Associados S/C Ltda., para elaboração de estudos técnicos atuariais e emissão de pareceres capazes de elucidar as diferenças e suas competências.



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2012

Internamente, foi constituída, através da PRT.PRESI 049/2013, de 29/01/2013, uma comissão para, além de acompanhar o trabalho da ATUAS, elaborar estudos técnicos buscando soluções e avaliando seus possíveis impactos.

Cabe ressaltar também sobre o assunto, o OF.DIRAD/023/2012 de 06/11/2012, endereçado à Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, encaminhando a documentação relativa à Fundação de Previdência da Casa da Moeda – CIFRÃO, solicitada na reunião conjunta ocorrida no dia 18/10/2012 entre a Casa da Moeda e o Ministério da Fazenda, representado pela Secretaria Executiva/SE e a Secretaria do Tesouro Nacional.

NOTA 16 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos foram contratados junto ao Banco do Brasil S/A com a finalidade de financiar Capital de Giro acrescido de juros pró rata em 31/12/2012 no montante de R\$ 158.425.466,69 (cento e cinquenta e oito milhões, quatrocentos e vinte e cinco mil, quatrocentos e sessenta e seis reais e sessenta e nove centavos).

Os financiamentos foram contratados vinculados através de carta de crédito internacional para liquidações no prazo de 12 (doze) meses junto ao Banco do Brasil S/A. O valor registrado em 31/12/2012 no montante de R\$ 91.117.553, 85 (noventa e hum milhões, cento e dezessete mil, quinhentos e cinquenta e três reais e oitenta e cinco centavos), está acrescido de juros pró-rata e atualizado pela taxa cambial vigente na data do balanço. A operação de liquidação está amparada em contrato de Hedge na modalidade de Valor Justo, junto ao Banco Santander e CitiBank. Segue demonstrativos das operações abaixo:

Descrição	Vencimento 15/07/2013	Vencimento 13/09/2013	Vencimento 07/11/2013	-	TOTAL
Empréstimo	50.000.000,00	50.000.000,00	50.000.000,00	-	150.000.000,00
Juros	2.183.250,00	2.825.550,00	3.416.666,69	-	8.425.466,69
Total	52.183.250,00	52.825.550,00	53.416.666,69	-	158.425.466,69
Descrição	Vencimento 17/04/2013	Vencimento 17/06/2013	Vencimento 20/08/2013	Vencimento 16/09/2013	TOTAL
Financ. Externo	22.062.638,33	22.908.280,92	22.575.798,52	22.862.247,31	90.408.965,08
Juros	279.983,23	212.310,04	123.836,94	92.458,56	708.588,77
Total	22.342.621,56	23.120.590,96	22.699.635,46	22.954.705,87	91.117.553,85
Total Geral	74.525.871,56	75.946.140,96	76.116.302,15	22.954.705,87	249.543.020,54

Nota 17 – PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A CMB utilizou a modalidade de Juros sobre Capital Próprio para distribuição de dividendos (NOTA 9). O valor utilizado foi excluído da base de cálculo da Provisão p/ Imposto de Renda e Contribuição Social s/ Lucro Líquido – CSLL, gerando um prejuízo fiscal, não sendo constituídas as Provisões dessas duas rubricas no exercício de 2012.



**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EXERCÍCIO DE 2012**

Nota 18 – DRE - PASEP E COFINS S/ FATURAMENTO

No exercício de 2011 foi considerado o faturamento do Banco Central como integrante da base de cálculo do PASEP e COFINS a recolher. A partir de 2012 esta receita não passou a ser mais considerada na base de cálculo em atendimento ao item I do §3º do art.1º da Lei 10.833 de dezembro de 2003. Assim, o valor a recolher em 2012 ficou a menor nestas duas rubricas.

O valor do faturamento BACEN incluído na base de cálculo até 2011 será objeto de processo de recuperação de crédito da CMB junto à RFB, conforme previsto na legislação tributária.

Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 2012.

FRANCISCO DE ASSIS LEME FRANCO
PRESIDENTE
CPF Nº 469.676.807-49

DANIEL AUGUSTO BORGES DA COSTA
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
CPF Nº 884.753.604-91

LARA CARACCIOLO AMORELLI
DIRETORA VICE-PRESIDENTE DE
RELAÇÕES COM O MERCADO
CPF Nº 973.066.737-34

MARCONE DA SILVA LEAL
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
TECNOLOGIA
CPF Nº 073.527.027-92

FÁBIO BOLLMANN
DIRETOR VICE-PRESIDENTE DE
PRODUÇÃO
CPF Nº 013.002.327-22

RUY REIS NEVES DOS ANJOS
CONTADOR
CPF Nº 377.268.627-34
C.R.C. RJ Nº 48.067/O-2